



A AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO DE GRADUANDOS EM CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE A RESPEITO DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP)

Jaqueline dos Santos Xavier
Thiago Delano Alves Rodrigues Bernardes
Faculdade Alfredo Nasser
Instituto de Ciências da Saúde - ICS
jsxgs@hotmail.com

RESUMO: O conhecimento é a melhor arma que o profissional da enfermagem pode ter para desempenhar um papel merecedor de respeito frente à sociedade e este conhecimento pode ser um instrumento da profissão fora do ambiente hospitalar, sendo empregado como forma de prevenção atuando no treinamento e no ensino das práticas de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), por exemplo. É fato que a qualidade da educação pública no Brasil é questionável e que informações importantíssimas acabam não recebendo a relevância devida. Avaliar o nível de conhecimento de acadêmicos de cursos superiores relacionados à saúde a respeito da RCP, inserir conhecimento avaliar o aprendizado depois do ensino mostra-se de grande valia na disseminação de conhecimento acerca da RCP, tendo em vista a grande necessidade de domínio deste assunto no que se refere às possíveis abordagens para este tipo de vítima num ambiente extra-acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação. Conhecimento. Graduandos. RCP.

1 INTRODUÇÃO

É preciso avaliar o conhecimento teórico e prático dos acadêmicos dos cursos de áreas relacionadas à saúde e identificar, durante este processo de avaliação, os determinantes que facilitam na disseminação de conhecimento a respeito da Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) visto que o domínio dessa prática é exigido, em primeira instância, dos profissionais da saúde.

2 METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento bibliográfico, descritivo-exploratório, com método de abordagem dedutivo e dialético, para tanto serão utilizados métodos de procedimento documental, comparativo, funcionalista e estruturalista. Serão consideradas fontes bibliográficas que abordem o tema proposto e outras informações específicas correlacionadas

ao assunto. Em seguida, será feita uma leitura analítica para ordenar as informações e identificar o objeto de estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

É possível identificar a importância do conhecimento sobre RCP a partir do momento que avaliamos o nível deste conhecimento desde a base da sua formação; a graduação. A sociedade exige, em primeira instância, que os profissionais da saúde sejam os mais aptos para lidar com vítimas de parada cardiorespiratória visto que, curricularmente, estes profissionais detêm a maior carga de conhecimento a respeito da abordagem a este tipo de vítima.

Por isto, este trabalho foi elaborado a fim de contribuir de forma positiva, analisando dados e propondo ações teórico-práticas para melhorar o cenário do conhecimento dos profissionais da saúde dando a oportunidade destes profissionais salvarem-se de erros que podem ser evitados com a manutenção do conhecimento a respeito da RCP.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que a vasta grade curricular limita o tempo disponível do discente para aprimorar o seu conhecimento prático a respeito de bases teóricas já estudadas e que, a partir daí, o conhecimento prático, em certas situações, fica em segundo plano.

Observa-se uma grande oferta de cursos extracurriculares a respeito da RCP que deveriam ser acessíveis a todos os estudantes de saúde, mas que, por motivos financeiros, estão limitados a estudantes com maior poder aquisitivo e isto põe em risco a qualidade do atendimento prestado a uma vítima de RCP.

Vale salientar também que o comprometimento com a manutenção do próprio conhecimento é dever de cada discente e por motivos diversos esta manutenção não acontece efetivamente e práticas, como a RCP, ficam obsoletas em suas capacidades.

REFERÊNCIAS

1. PAOLA, A. M. V, GUIMARÃES, J. I, BARBOSA, M. M. Cardiologia - Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. São Paulo-SP. 2011.
2. ZANINI, J; NASCIMENTO, E.R.P. do.; BARRA, A.C.C. Parada e Reanimação Cardiorrespiratória: Conhecimentos da Equipe de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva Vol. 18 Nº 2, Abril – Junho, 2006.
3. CAPOVILLA, N. C. Ressuscitação Cardiorrespiratória: uma análise do processo ensino/aprendizagem nas universidades públicas estaduais paulistas. Campinas; s.n; dez. 2002. 205f p. Tese: Mestrado-Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas. Departamento de Enfermagem, Campinas. 2002.
4. LINO, R. L. O. Assistência de Enfermagem à Pacientes Adultos no Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória. Monografia. Batatais: Centro Universitário Clarentiano, 2006.
5. MIYADAHIRA, A. M. K. *et al.* Ressuscitação Cardiopulmonar com a utilização do desfibrilador externo semiautomático: avaliação do processo ensino aprendizagem. Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, v. 42, n. 3, p. 532-538, 2008.
6. GENTIL, R. C.; RAMOS, L. H.; WHITAKER, I. Y. Capacitação de Enfermeiros em atendimento Pré-Hospitalar. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 16, n. 2, p. 192-197, mar./abr. 2008.
7. BERGAMASCO, J. E. Assistência ao Paciente em Situação de Parada Cardiorrespiratória. Monografia. Batatais: Centro Universitário Clarentiano, 2006.
8. CAPOVILLA, N.; ARAÚJO, I. E. M.; NORONHA, R. Ressuscitação Cardiorrespiratória: atuação, dificuldades e perspectivas na assistência de enfermagem. *In:* Congresso Brasileiro de Enfermagem, 51, Florianópolis, SC, 1999, p. 639.
9. SASSO, G. T. M. D.; SOUZA, M. L. A simulação assistida por computador: a convergência no processo de educar-cuidar da enfermagem. Texto contexto Enferm, Florianópolis, 2006, Abr-Jun; 15 (2): 231-9.
10. SARDO, P. M. G.; DAL SASSO, G. T. M. Aprendizagem baseada em problemas em ressuscitação cardiopulmonar: suporte básico de vida. Ver. Esc. Enferm. USP, São Paulo, v. 42, n. 4, Dec. 2008.



11. SILVA, A. M. C. da. *et al.* Avaliação do conhecimento sobre diagnóstico e tratamento da parada cardiorespiratória entre estudantes de fisioterapia da universidade de Taubaté. Rev. Bras. Fisioter. 2010; 14 (Supl 1): 316.
12. MASETTO, M. T. Docência na Universidade. Ed.: 9ª. PAPIRUS. 1998.